

CONTATOS

Lucas Correia
Senior Credit Analyst
Analista Líder
+55.11.3043.6061 tel
Lucas.Correia@moodys.com

Patricia Maniero
Director-Credit Analyst
Presidente do Comitê de Rating
+55.11.3043.6085 tel
Patricia.Maniero@moodys.com

Jean Machado
Associate
+55.11.3043.6078 tel
Jean.Machado@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil
+55.11.3043.7300

COMUNICADO DE AÇÃO DE RATING

Moody's Local Brasil rebaixa o rating das Cédulas de Produto Rural Financeiras da Boa Safra para AA-.br; perspectiva mantida em negativa

São Paulo, 14 de maio de 2026

A Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local Brasil") rebaixou, hoje, os ratings das Cédulas de Produto Rural Financeiras ("CPR-Fs") da Boa Safra Sementes S.A. ("Boa Safra", "Empresa" ou "Companhia"), referentes a: (i) 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries da emissão de 2024, denominadas como N° 01/2024, N° 02/2024, N° 03/2024 e N° 04/2024, respectivamente; e (ii) 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries de CPR-Fs da emissão de 2025, denominadas N° 05/2025, N° 06/2025, N° 07/2025 e N° 08/2025, respectivamente, para AA-.br, de AA.br. A perspectiva foi mantida em negativa.

A(s) ação(ções) de rating está(ão) identificada(s) a seguir:

Emissor Instrumento	Rating atual	Perspectiva atual	Rating anterior	Perspectiva anterior
Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira - N° 01/2024	AA-.br	Negativa	AA.br	Negativa
Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira - N° 02/2024	AA-.br	Negativa	AA.br	Negativa
Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira - N° 03/2024	AA-.br	Negativa	AA.br	Negativa
Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira - N° 04/2024	AA-.br	Negativa	AA.br	Negativa
Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira - N° 05/2025	AA-.br	Negativa	AA.br	Negativa
Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira - N° 06/2025	AA-.br	Negativa	AA.br	Negativa

Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira - N° 07/2025	AA-.br	Negativa	AA.br	Negativa
Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira - N° 08/2025	AA-.br	Negativa	AA.br	Negativa

Fundamentos do(s) rating(s)

Os ratings das CPR-Fs estão em linha com a qualidade de crédito da Boa Safra. Portanto, o rebaixamento para AA-.br, reflete o aumento da alavancagem da Companhia acima das nossas expectativas, em um contexto de aumento do endividamento, e de forte deterioração das margens operacionais, pressionadas pela combinação de ambiente setorial adverso - caracterizado por maior pressão competitiva, menor demanda por produtos de maior valor agregado e deterioração da qualidade da carteira -, pelos efeitos climáticos sobre a dinâmica de custos e por ineficiências operacionais associadas ao portfólio.

Ao mesmo tempo, a manutenção da perspectiva negativa reflete os desafios para a trajetória de recuperação das métricas de crédito da Companhia, em função de riscos de mercado, de execução, impactos do conflito no Oriente Médio e cenário de juros. Nesse contexto, marcado por elevado grau de incerteza, destacamos que o robusto perfil de liquidez constitui elemento-chave para a sustentação dos ratings na atual categoria.

As CPR-Fs N° 01/2024, N° 02/2024, N° 03/2024 e N° 04/2024 e as CPR-Fs N° 05/2025, N° 06/2025, N° 07/2025 e N° 08/2025 estão inseridas no contexto da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries da 62ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRAs") e 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries da 82ª Emissão de CRAs, respectivamente. Ambos os CRAs emitidos pela Opea Securitizadora S.A.

AMBIENTE SETORIAL DESAFIADOR TEM AFETADO DINÂMICA COMERCIAL DA COMPANHIA: O setor agrícola brasileiro tem enfrentado desafios significativos nos últimos anos. No caso da soja, os preços registraram queda expressiva, recuando de cerca de R\$ 200 por saca no início de 2022 para aproximadamente R\$ 130 ao final de abril de 2026, o que representa uma redução relevante de cerca de 35%. Esse movimento impacta diretamente a rentabilidade dos produtores e, conseqüentemente, a dinâmica comercial da Companhia. A desvalorização da commodity, combinada ao aumento dos custos dos insumos, às adversidades climáticas e ao elevado custo do crédito, contribuiu para a elevação da inadimplência entre produtores rurais. Nesse contexto mais pressionado, os clientes tendem a priorizar produtos de menor valor agregado, limitando a demanda por sementes com maior nível de tecnologia — que possuem margens mais elevadas — e restringindo a capacidade de crescimento orgânico da Companhia, à medida que afeta o volume e o perfil de consumo de sementes da sua base de clientes. Casos públicos envolvendo os grupos Lavoro, AgroGalaxy, Belagrícola e Uniggel ilustram o elevado nível de estresse no setor, com algumas empresas adotando estratégias de venda abaixo do custo como forma de gerar liquidez imediata. Nesse contexto, o índice de provisionamento para perdas esperadas (PDD) sobre a carteira de recebíveis da Companhia aumentou de 0,4% em 2023 para 2,0% em 2025. Ainda assim, avaliamos esse patamar como sob controle no momento, embora sigamos monitorando a potencial pressão adicional sobre seus recebíveis.

No curto prazo, o conflito no Oriente Médio tende a elevar os custos de produção da próxima safra, sobretudo por meio do encarecimento de fertilizantes e fretes. Esse contexto dificulta uma recuperação do perfil de crédito dos produtores, reduz o apetite por expansão e limita a adoção de sementes com maior nível tecnológico. Nesse ambiente, é esperado uma compressão de margens para a Companhia, combinada a uma maior pressão de crédito em sua carteira de recebíveis, refletindo a deterioração da capacidade financeira de seus clientes. No médio prazo, entretanto, o cenário aponta para uma recuperação gradual. A elevação da demanda por segurança energética e biocombustíveis tende sustentar os preços para as commodities agrícolas, favorecendo a recomposição da rentabilidade dos produtores. Produtores mais capitalizados tendem a reduzir a pressão ao longo da cadeia de sementes, melhorando o perfil de risco da carteira de recebíveis da Companhia, com potenciais efeitos positivos sobre suas margens e inadimplência, além de favorecer a retomada do apetite por crescimento e investimentos em tecnologia de sementes.

Mesmo nesse contexto desafiador, a Companhia registrou crescimento de 34% nas vendas em 2025, fortalecendo sua participação de mercado para cerca de 10%, ante aproximadamente 8% em 2024.

MARGENS OPERACIONAIS PRESSIONADAS, COM EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO GRADUAL: Apesar do ritmo mais acelerado no início do plantio de soja, a ausência de chuvas durante o meio da janela de semeadura resultou em um plantio desuniforme, com impactos que passaram a se materializar de forma relevante ao final de 2025. Esse cenário levou à internalização de volume superior ao previsto de big bags, pressionando custos, além da necessidade de comercialização de parte relevante desse volume como grão (sobra de semente), em função da perda de qualidade, com impacto negativo sobre as margens. Adicionalmente, a manutenção de um portfólio excessivamente amplo resultou em custos de servir acima da demanda efetiva, reforçando a pressão sobre a rentabilidade.

Nesse contexto, a compressão das margens decorreu da combinação de ambiente setorial adverso - caracterizado por maior pressão competitiva, menor demanda por produtos de maior valor agregado e deterioração da qualidade da carteira -, pelos efeitos climáticos sobre a dinâmica de custos e por ineficiências operacionais associadas ao portfólio. Como resultado, a margem EBITDA reportada da Boa Safra em 2025 foi de 5,0%, diante de 9,5% observados em 2024 e 12,9% em 2023. Essa redução não decorre apenas da pressão sobre a margem bruta, mas também do aumento expressivo das despesas operacionais, que saltaram de 2,6% da receita líquida em 2023 para 6% em 2025. A margem líquida, por sua vez, ficou em 3,9% no período, ante 8,7% em 2024, ambas inferiores à média histórica de 11,5% entre 2019 e 2023. Nos últimos doze meses encerrados em março de 2026, a margem EBITDA e líquida reportada foram de 9,6% e 4,3%, respectivamente.

Para 2026, estimamos que a Boa Safra mantenha sua capacidade de produção em aproximadamente 280 mil big bags, em linha com 2025, indicando uma estabilização do crescimento. Considerando um cenário de estabilidade nos preços atuais da soja, compensado pelo crescimento de receita em outras culturas, projetamos estabilidade da receita no período. Ainda assim, as margens devem apresentar melhora gradual, à medida que o ambiente setorial se recupere e as iniciativas de eficiência operacional da Companhia passem a se refletir de forma mais consistente nos resultados, com margem EBITDA reportada projetada entre 6% e 7% no período. Nos anos seguintes, uma maior elevação das margens operacionais deverá ser sustentada pelas medidas de eficiência operacional atualmente em curso, por um cenário

setorial mais favorável — com recuperação das margens dos produtos impulsionada pela elevação dos preços da soja no médio prazo — e por melhores condições de acesso ao crédito ao produtor rural. Ao incorporar a receita financeira, conforme os ajustes padrão da agência, projetamos que a margem EBITDA ajustada possa alcançar entre 11% e 13% nos próximos anos, ante 8,7% em 2025, que representou o pior patamar registrado nos últimos seis anos.

GERAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA LIVRE DEPENDERÁ DA ALOCAÇÃO DE CAPITAL: Em 2025, a Companhia apresentou fluxo de caixa operacional negativo (CFO, incluindo juros e impostos pagos) de aproximadamente R\$ 90 milhões, ante R\$ -60 milhões em 2024. Esse desempenho reflete, principalmente, a compressão de margens observada ao longo do período, além do consumo de capital de giro, pelo fato da Companhia ainda ter crescido suas vendas (34% de aumento) ao longo do exercício. No mesmo período, os investimentos ajustados, incluindo pagamentos de arrendamento, totalizaram cerca de R\$ 94 milhões, enquanto os dividendos pagos somaram aproximadamente R\$ 95 milhões. Como resultado, o fluxo de caixa livre (FCF; CFO após investimento ajustado e dividendos) foi negativo em torno de R\$ 278 milhões, uma melhora em relação ao FCF negativo de R\$ 405 milhões em 2024. A redução dos investimentos para cerca de R\$ 95 milhões em 2025, ante R\$ 162 milhões em 2024, foi uma iniciativa relevante diante da pressão sobre a geração de caixa.

Para 2026, esperamos que a Companhia continue reduzindo seus investimentos, alcançando um patamar entre R\$ 40 milhões e R\$ 60 milhões, o que deve contribuir para a preservação de caixa e a redução da pressão sobre a geração caixa. Além disso, projetamos uma política de dividendos mais conservadora, com payout em torno de 20%. Em conjunto com a menor pressão sobre o capital de giro — dada a ausência de expansão da capacidade produtiva em 2026 e apenas leve crescimento nos anos subsequentes —, esse conjunto de fatores pode levar a Companhia a um FCF próximo da neutralidade a partir de 2026.

AUMENTO DA ALAVANCAGEM ACIMA DAS NOSSAS EXPECTATIVAS: A Companhia registrou um aumento significativo no endividamento bruto ajustado, que alcançou R\$ 1,7 bilhão e R\$ 1,4 bilhão ao final de março de 2026 e dezembro 2025, respectivamente, em comparação com R\$ 429 milhões no encerramento de 2024. Esse movimento reflete, em grande medida, uma estratégia de reforço de liquidez ao longo do ciclo atual de mercado, condições de custo de captação atrativas, bem como pela contratação de linhas direcionadas a investimentos em infraestrutura e à expansão das operações, que se intensificaram ao longo de 2025, com uma esperada paralização desta tendência em 2026. Em conjunto com a redução das margens operacionais, esse movimento resultou em forte deterioração da alavancagem bruta ajustada, que atingiu 6,6x nos UDM 1T26 e 6,1x ao final de 2025, ante 1,8x em 2024 e uma média de aproximadamente 1,4x entre os exercícios encerrados no período de 2020 a 2024. Para 2026, projetamos que a alavancagem bruta ajustada recue para um intervalo entre 4,5x e 5,0x, refletindo a normalização gradual do capital de giro e a retomada parcial das margens. Nos anos subsequentes, com a continuidade da recuperação operacional, estimamos uma redução adicional da alavancagem para níveis entre 3,0x e 4,0x. Ainda assim, a pressão sobre as métricas de crédito, a duração desse ciclo adverso e o patamar de alavancagem ao final do processo permanecem como fatores que podem pressionar o rating, em um contexto de elevada exposição a incertezas, tanto de natureza exógena — como condições de mercado e fatores macroeconômicos — quanto endógena, relacionadas à capacidade de execução da própria Companhia.

POSIÇÃO DE LIDERANÇA E MODERADA DIVERSIFICAÇÃO DE NEGÓCIOS: A Companhia é uma das principais produtoras de sementes de soja no Brasil, com participação de mercado de aproximadamente

10% em 2025, 8,0% em 2024 e 8,5% em 2023, estimado pela Companhia com base nas informações divulgadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (“CONAB”). A Empresa atua no beneficiamento e comercialização de sementes, adquirindo sementes matriz de empresas de genética e fornecendo-as a cerca de 400 produtores integrados para cultivo e multiplicação. A Companhia possui 18 unidades operacionais (unidades de beneficiamento, campos de produção e centros de distribuição) em oito estados. Apesar da diversificação em clientes, produtores integrados, variedade de sementes e infraestrutura de distribuição, os fornecedores das sementes matriz são menos de dez grupos econômicos e cerca de 87% de sua receita é oriunda da cadeia da soja. Ainda assim, observa-se avanço no processo de diversificação, com aumento da participação de outras culturas, como milho, feijão, trigo, algodão e sorgo.

OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS COMO PONTO DE ATENÇÃO AO CRÉDITO: Em 2022, a Companhia emitiu um Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRAs”) pulverizado no montante de R\$ 500 milhões, distribuído em oito séries, com prazo de 20 anos e custo equivalente à taxa Depósito Interfinanceiro (“DI”) acrescida de 3,00% ao ano. Paralelamente, realizou cessões de créditos não performados vinculados a esses CRAs para o Fundo Suno Agro FII – SNAG11, um FIAGRO híbrido com alocação em recebíveis e imóveis. Em decorrência dessa operação, a Companhia reportou um saldo passivo de R\$ 337,9 milhões ao final de 2025, com coobrigação total (100%) sobre o saldo devedor, o que, em nossa visão, reforça a caracterização como dívida. Além disso, a Boa Safra efetuou uma operação de desmobilização (sale & leaseback) envolvendo sua UBS em Primavera do Leste (MT) e seu Centro de Distribuição em Sorriso (MT), também com o fundo, a um custo de Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) acrescido de 8,13% ao ano, com saldo passivo de R\$ 20,9 milhões em 2025 e R\$ 21,3 milhões ao final de 2024.

Embora os montantes relacionados aos CRAs e à operação de sale & leaseback não fossem reconhecidos como dívida nas demonstrações financeiras consolidadas até dezembro de 2025, a Moody’s Local Brasil realiza ajustes em suas métricas para incorporar tais passivos na análise do perfil de crédito da Companhia. Considerando esse tratamento, a alavancagem bruta e a cobertura de juros alcançariam 7,6x e 1,1x, respectivamente, em dezembro de 2025, ante 3,3x e 2,3x ao final de 2024, na mesma base de comparação.

Em 26 de março de 2026, a Companhia concluiu a venda da totalidade das cotas do Fundo SNAG11. Em decorrência dessa transação, a dívida bruta consolidada reportada passou a refletir tais obrigações, resultando em uma alavancagem bruta de 6,6x, diante de 7,6x em dezembro de 2025, em base comparável.

LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO: O perfil de liquidez da Companhia é robusto. Ao final de março de 2026, a Boa Safra reportou uma posição de caixa de R\$ 0,8 bilhão (R\$ 27 milhões em depósitos bancários e R\$ 750 milhões em aplicações financeiras com remuneração média anual atrelada em cerca de 101% do DI), frente a uma dívida bruta de curto prazo ajustada de R\$ 70 milhões, comparada a R\$ 1,2 bilhão em 2025 (R\$ 585 milhões em 2024) e R\$ 77 milhões (147 milhões), respectivamente. Cabe destacar que, entre 2021 e 2024, a Companhia reportou posição de caixa superior à sua dívida bruta ajustada (desconsiderando os passivos relacionados ao FIAGRO SNAG11) ao final de cada exercício. Apesar do aumento da dívida líquida em 2025 e UDM 1T26, para R\$ 221 milhões e R\$ 890 milhões, respectivamente, de R\$ -156 milhões em 2024, o histórico permanece robusto. Adicionalmente, sua liquidez corrente média (ativo circulante / passivo circulante) é de 4,4x entre os exercícios encerrados entre 2025 e 2021.

O bom acesso ao mercado de capitais é evidenciado, entre outros fatores, pela abertura de capital (IPO –

Initial Public Offering) realizada em 2021, no valor de R\$ 460 milhões, pela oferta subsequente de ações (follow-on) em abril de 2024, no montante de R\$ 300 milhões, e pelas recentes captações via CRAs em 2025 no valor total de R\$ 1,0 bilhão, com prazos alongados e custo competitivo. Em março de 2026, a dívida bruta ajustada da Companhia pela agência era de R\$ 1,7 bilhão, composta por R\$ 1,6 bilhão em dívida financeira (R\$ 11 milhões de capital de giro, R\$ 1,3 bilhão de CRAs e R\$ 293 milhões de recursos livres) e R\$ 42 milhões em arrendamento, já considerando os passivos relacionados ao FIAGRO SNAG11, que passaram a ser incluídos na dívida consolidada da Companhia.

A dívida financeira da Boa Safra é majoritariamente denominada em reais e indexada ao CDI, contando com covenant de Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 3,5x, conforme previsto nos contratos.

Perspectiva do(s) rating(s)

A perspectiva negativa reflete a nossa expectativa de que a Boa Safra continuará enfrentando desafios para a recuperação de suas métricas de crédito, em função de riscos de mercado, de execução, impactos do conflito no Oriente Médio e cenário de juros. Ao mesmo tempo, esperamos que a Companhia seja capaz de manter seu robusto perfil de liquidez, que constitui elemento-chave para o rating, em meio ao período de volatilidade enfrentado

Fatores que poderiam levar a uma elevação do(s) rating(s)

Uma elevação é improvável dada a perspectiva negativa. A revisão da perspectiva para estável poderá ocorrer caso a Companhia apresente melhora de suas margens e geração de caixa operacional acima das nossas expectativas bem como manutenção de seu robusto perfil de liquidez. Quantitativamente, a revisão pode ocorrer caso a alavancagem bruta ajustada (dívida bruta/EBITDA) fique abaixo de 3,7x, de forma sustentada.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento do(s) rating(s)

Os ratings das CPR-Fs podem ser rebaixado em caso de frustração de melhora gradual dos resultados operacionais e da geração de caixa, deterioração do perfil de liquidez, ou adoção de uma política de alocação menos conservadora. Quantitativamente, um rebaixamento do rating pode ocorrer caso a alavancagem bruta ajustada (dívida bruta/EBITDA) fique acima de 3,7x, sem perspectiva de melhora.

Perfil do emissor

Com sede em Goiás, a Boa Safra é a maior produtora de sementes de soja no Brasil, com presença logística nacional. A Companhia também comercializa sementes de feijão, trigo, sorgo, milho e forrageiras, além de oferecer diversos tratamentos industriais que trazem maior proteção e maior vigor às sementes. Na categoria do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil Bolsa Balcão, a Companhia é controlada pela família Stefani Colpo, com Marino Stefani Colpo, detendo 29,66%, e Camila Stefani Colpo Koch, 28,48% das ações, totalizando 58,15% do capital social em mãos dos acionistas controladores. A Companhia mantém ainda 0,59% de ações em tesouraria, sendo o saldo remanescente distribuído entre outros acionistas minoritários. Nos últimos doze meses encerrados em março de 2026, a Boa Safra reportou uma receita líquida de R\$ 2,6 bilhões e margem EBITDA ajustada de 9,6%.

Metodologia

A metodologia utilizada nessas classificações foi a:

Metodologia de Rating para Empresas Não-Financeiras – 22-07-2025.

Visite a seção de metodologias em <https://moodyslocal.com.br/relatorios/metodologias-estruturas-analiticas-de-avaliacao/> para consultá-la.

Outras divulgações regulatórias

Classificação solicitada.

O presente Comunicado de Ação de Rating é um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020, emitido pela Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local Brasil").

O presente Comunicado de Ação de Rating não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, manutenção ou negociação dos instrumentos objeto deste(s) rating(s).

Para atribuir e monitorar seus ratings, a principal fonte de informações utilizada pela Moody's Local Brasil é o próprio emissor, e seus agentes e consultores legais e financeiros. Tais informações incluem demonstrações financeiras periódicas, projeções financeiras, relatórios de análise da administração e similares, prospectos de emissão, e documentos e contratos comerciais, societários, jurídicos e de estruturação financeira. Em situações particulares, para complementar as informações recebidas do emissor, seus agentes e consultores, a Moody's Local Brasil pode utilizar informações de domínio público, incluindo informações publicadas por reguladores, associações setoriais, institutos de pesquisa, agentes setoriais ou de governo, e autarquias e órgãos públicos. Consulte a "Lista de Fontes de Informações Públicas" através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures.

A Moody's Local Brasil adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na atribuição de ratings sejam de qualidade suficiente e provenientes de fontes que a Moody's Local Brasil considera confiáveis, incluindo fontes de terceiros, quando apropriado. No entanto, a Moody's Local Brasil não realiza serviços de auditoria, e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas nos processos de rating. A Moody's Local Brasil reserva o direito de retirar o(s) rating(s) quando, em sua opinião, (i) as informações disponíveis para a atribuição do(s) rating(s) são incorretas, insuficientes, ou inadequadas para avaliar a qualidade de crédito do(s) emissor(es) ou emissão(ões), seja em termos de precisão factual, quantidade e/ou qualidade; e/ou (ii) quando seja improvável que tais informações permaneçam disponíveis à Moody's Local Brasil no futuro próximo.

O(s) Rating(s) foi(foram) divulgado(s) para a(s) entidade(s) classificada(s) ou seu(s) agente(s) designado(s) previamente a sua publicação ou distribuição, e atribuído(s) sem alterações decorrentes dessa divulgação.

Acesse o Formulário de Referência da Moody's Local Brasil, disponível em www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para consultar as circunstâncias que, no entender da Moody's Local Brasil, podem gerar real ou potencial conflito de interesses, ou a percepção de conflito de interesses (item 9 do Formulário de Referência).

A Moody's Local Brasil pode ter prestado Outro(s) Serviço(s) Permitido(s) à(s) entidade(s) classificada(s), no período de 12 meses que antecedeu esta Ação de Rating. Consulte o relatório "Lista de Serviços Auxiliares e Outros Serviços Permitidos, Prestados pela Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.", através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para mais informações.

Algumas entidades classificadas pela Moody's Local Brasil possuíram ou possuem ratings atribuídos e/ou monitorados por outras agências de rating consideradas partes relacionadas à Moody's Local Brasil no período de 12 meses que antecedeu esta Ação de Rating. Consulte o relatório "Serviços Prestados às Entidades com Rating Atribuído por Partes Relacionadas à Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.", através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para mais informações em relação a eventuais serviços prestados à(s) entidade(s) classificada(s).

As datas de atribuição do(s) rating(s) inicial(is) e da última Ação de Rating encontram-se indicadas na tabela abaixo:

	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Última Ação de Rating
Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira - N° 01/2024	27/12/2024	23/12/2025
Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira - N° 02/2024	27/12/2024	23/12/2025
Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira - N° 03/2024	27/12/2024	23/12/2025
Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira - N° 04/2024	27/12/2024	23/12/2025
Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira - N° 05/2025	07/08/2025	23/12/2025
Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira - N° 06/2025	07/08/2025	23/12/2025
Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira - N° 07/2025	07/08/2025	23/12/2025
Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira - N° 08/2025	07/08/2025	23/12/2025

Os ratings da Moody's Local Brasil são monitorados constantemente. Todos os ratings da Moody's Local Brasil são revisados pelo menos uma vez a cada período de 12 meses, e atualizados quando necessário.

Consulte a página www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures para saber se a(s) entidade(s) classificada(s) ou parte(s) a ela(s) relacionada(s) foi(foram) responsável(eis) por mais de 5% da receita anual da Moody's Local Brasil no exercício anterior.

Consulte o documento Escalas de Rating do Brasil, da Moody's Local Brasil, disponível em <https://moodyslocal.com.br/>, para mais informações sobre o significado de cada categoria de rating e a definição de default e de recuperação, dentre outras.

As divulgações regulatórias contidas neste Comunicado de Ação de Rating são aplicáveis ao(s) rating(s) e, quando houver, também à perspectiva ou à revisão do(s) respectivo(s) rating(s).

Para consultar divulgações regulatórias adicionais, acesse a página www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures.

© 2026 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLEMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO LEGAL, DE CONFORMIDADE, FINANCEIRO, DE INVESTIMENTO OU OUTRO ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERADOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Todas as informações contidas neste documento foram obtidas pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de um rating de crédito ou avaliação seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de rating de crédito ou de avaliação ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela incapacidade de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito ou avaliação específica atribuída pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não se responsabilizam por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (exceto em casos de fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO OFERECE GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, SOBRE A PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, informa que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., concordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, em pagar à Moody's Investors Service, Inc., por opiniões de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e todas as entidades da MCO que emitem ratings sob a marca "Moody's Ratings" ("Moody's Ratings") também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre diretores da MCO e entidades classificadas com ratings de crédito e entre entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local CR Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local ES S.A. de CV Clasificadora de Riesgo, Moody's Local RD Sociedad Clasificadora de Riesgo S.R.L. e Moody's Local GT S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizados ou considerados, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a Second Party Opinions ("SPO") e Avaliações Net Zero ("NZ") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): observe que as SPOs e as NZAs não são um "rating de crédito". A emissão de SPOs e NZAs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. UE: Na União Europeia, Moody's Deutschland GmbH e Moody's France SAS prestam serviços como revisores externos em conformidade com os requisitos aplicáveis do EU Green Bond Regulation. JAPÃO: no Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de "Negócios Auxiliares", não em "Negócios de Rating de Crédito", e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos "Negócios de Rating de Crédito" sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.